

LIDERANÇA COM AMOR E BOM HUMOR DÁ LUCRO

Benne Catanante / benne@cciencia.com.br

é consultora organizacional, escritora e professora de pós-graduação em psicologia social das organizações, psicologia transpessoal e MBA em Gestão Estratégica de RH

Quando me perguntam se as empresas estão preparadas para aplicar a espiritualidade no trabalho costumo dizer que não há empresas espiritualizadas e sim pessoas. E que já podemos perceber líderes fazendo muita diferença no ambiente organizacional, estabelecendo novos padrões de relacionamento e de excelência baseados na consciência espiritual de que determinados valores precisam permear tanto sua vida pessoal quanto da empresa e da coletividade como, por exemplo, o amor e o bom humor.

No trabalho, é a qualidade do humor com amor que faz as relações interpessoais serem mais afáveis e comprometidas porque nutrem a alma com entusiasmo e criatividade. Sem esse tempero o ambiente torna-se estressante e desprovido de iniciativa empreendedora. Quando uma liderança pratica esses valores no nível espiritual, ou seja, exercitando o amor incondicional se destaca e inspira os demais a fazer o mesmo. É o caso do empresário Fred, que tem tido ótimos resultados financeiros por reunir, entre outras competências organizacionais, a de um visionário gestor de pessoas. Ele é um exemplo diário do exercício do amor com humor e vem inspirando as demais lideranças internas. Isto não significa, no entanto, que seja sempre bonzinho e só diga sim para todos.

Na empresa de Fred, o visual não é diferente de nenhuma outra do ramo metalúrgico de médio porte. Entretanto estão disponíveis para os funcionários: academia de ginástica com personal trainer, sala para meditação e palestras sobre saúde física, emocional, espiritual e mental. Quando tem alguma decisão a ser tomada que afete os funcionários, Fred chama todos os líderes, compartilha seus motivos, incluindo temores e certezas e verdadeiramente ouve as pessoas antes de finalizar sua posição. É claro que uma consideração dessas só é possível quando o líder ama trabalhar com pessoas e para pessoas.

Instalado numa mesa discreta entre os demais funcionários, Fred dedica-se com amor e bom humor ao trabalho diário num ambiente que mais parece um galpão do que um escritório executivo. Os resultados mostram que liderança com amor e bom humor dá lucro. A empresa cresceu 32 por cento em relação ao ano passado e vem atraindo parceiros de outros países no negócio.

Numa ocasião me surpreendeu a convocação de quase 20 pessoas-chave (entre homens e mulheres) da empresa porque a reunião era apenas para apresentar o esboço do programa de gestão por valores e competências, que deveria ser aprovado por Fred. Ocupar a agenda dessa gente antes de começar efetivamente algum treinamento ainda é considerado desperdício de tempo em muitas empresas. Mas são detalhes como esses que vão mostrar lá na frente a conquista de resultados alinhada com a aplicação de valores diferenciados. Ao perguntar-lhe porque ele teria chamado tanta gente para participar dessa fase de pré-aprovação, ele respondeu orgulhoso e bem humorado: *Você viu como são pessoas especiais? Mesmo sem cargos executivos exercem funções importantes e precisam sentir o benefício individual e coletivo da mudança proposta ao invés de criar resistências e propagar fantasias amedrontadoras.*

Agir baseado no amor com bom humor abre o coração para a confiança e transforma pessoas e organizações. Namastê!!!